



Santa Maria da Feira terá um novo Palácio da Justiça dentro de cinco anos

Obras Contrato de arrendamento das actuais instalações termina nesse período, mas a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, garantiu que, com o apoio da Câmara Municipal, a construção vai mesmo avançar

Alberto Oliveira e Silva

Em cinco anos, Santa Maria da Feira terá um novo Palácio da Justiça, a edificar no espaço do antigo que foi encerrado há mais de uma década por, alegadamente, ameaçar ruir. "A adaptação seria muito onerosa, pelo que vamos construir um novo edifício", revelou, ontem, a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, que visitou o Tribunal feirense – instalado em prédios alugados – e o antigo fórum.

A governante disse que vai "aproveitar a disponibilidade" manifestada pela Câmara Municipal para assumir este projecto em parceria. Emídio Sousa tinha sublinhado que o governo local está até disposto a participar financeiramente a obra.

O presidente da Câmara salientou que a solução tem vindo a ser trabalhada com o Ministério da Justiça e venceu que o seu Executivo "está disponível para liderar o processo" que fará nascer o novo Palácio da Justiça.



A ministra no "balcão +" do Tribunal da Feira

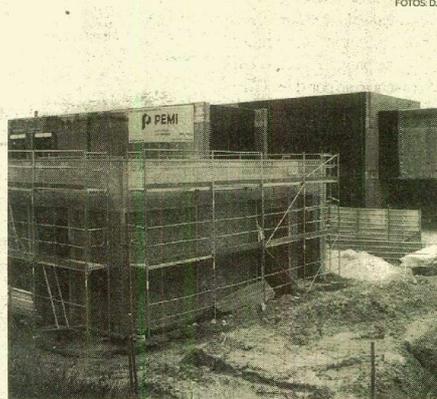
Disse-se na expectativa do estabelecimento de um protocolo que defina as responsabilidades de cada uma das partes. Com nota de que a autarquia já colocou à disposição da tutela a sua equipa técnica para a elaboração do necessário projecto.

Emídio Sousa ainda perspectivou que o novo Tribunal exigirá um investimento que andarà entre os oito e os nove mil

lhões de euros – para a edificação de uma estrutura dotada de sete mil metros quadrados de área útil.

Refira-se que o actual contrato de arrendamento das instalações usadas pelo Tribunal de Santa Maria da Feira terminará, precisamente, dentro de cinco anos.

Ontem, a ministra da Justiça também visitou as obras em curso para a transformação da



Ala Norte em obras e ao fundo a estrutura a demolir

ala Norte do antigo edifício no Tribunal do Trabalho. A intervenção, que representa um investimento de 613 mil euros + IVA, estará pronta no final do semestre.

Francisca Van Dunem foi a Santa Maria da Feira para constatar a aplicação, no Fórum de Justiça local, do programa governamental "Tribunal +", que visa agilizar processos para aproximar a máquina

judicial do cidadão.

"Esta experiência está a correr muito bem", venceu sobre a implementação neste concelho, salientando que os serviços locais estão "a interiorizar" os conceitos desta iniciativa.

Para o cidadão comum, o "balcão +" é a cara do programa, por garantir atendimento em cinco minutos. Após quase um ano de funcionamento, este serviço atende

mais de uma centena de pessoas por dia.

O processo de simplificação em curso também remete para a consulta "on-line" de processos, permitindo tirar certidões de processos e registos criminais.

Neste momento, existem 28 "balcões +" no país, esperando-se que, até ao final do mês, esse número suba para os 42. O programa "Tribunal +" também usa ferramentas internas para otimizar o funcionamento dos serviços.

A ministra da Justiça venceu que as secretarias dos tribunais portugueses ainda funcionavam segundo "um modelo que vem do início do século XX". Sublinhou que se tornou "indispensável" avançar para "um salto em frente" em termos de capacidade de resposta.

Considerou que o programa está a mostrar como é possível "mudar a partir de dentro", tendo exortado os agentes do sector a empenharem-se para mostrar à sociedade aquilo "que corre bem" no mundo da justiça.

FOTOS: D.R.